

ÍNDICE

I — <i>Introdução</i>	15
1 — Sinonímia	15
2 — Definição	15
3 — Esboço histórico mundial	16
4 — Esboço histórico português	18
5 — Genética da drepanocitemia	19
6 — Antropologia e drepanocitemia	23
a) Bases genéticas	23
b) Teoria geral de migração do gene S	25
7 — Medicina social e drepanocitemia	27
a) Significado patológico do gene falciforme	28
a ₁) No estado heterozigoto	28
a ₂) No estado homozigoto	30
b) Significado protector do gene falciforme	32
8 — Razão do trabalho	33
II — <i>Técnica</i>	34
1 — Generalidades práticas sobre falciformação e suas técnicas	34
2 — Método usado na pesquisa da falciformação — Técnica de Stijns e Delville	35
3 — Método de registo	36
4 — Métodos estatísticos utilizados	36
5 — O País e a população da Lunda e Songo	37
6 — Crítica da amostra	41
III — <i>Resultados e Discussão</i>	44
1 — Taxas de drepanocitemia na Lunda e Songo	44
a) Segundo o sexo	44
b) Segundo a idade	44
c) Segundo a divisão administrativa	46
d) Segundo a divisão étnica	49

2 — Correlações da drepanocitemia na Lunda e Songo	51
a) Com os grupos sanguíneos	51
b) Com o paludismo	54
3 — Estimativa do número de drepanocitêmicos na Lunda e Songo	58
a) Com base na divisão administrativa	59
b) Com base na divisão étnica	66
c) Cômputo médio	70
IV — <i>Considerações</i>	71
1 — A drepanocitemia na Lunda e Songo	71
a) Importância antropológica	71
b) Importância médico-social	72
2 — A drepanocitemia em Angola	73
3 — A drepanocitemia em África	77
Sumário	89
<i>Sommaire</i>	91
<i>Summary</i>	93
Bibliografia	95